

O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Se mestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor-Administrador—Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição
e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

A's mulheres portuguêsas

Referimo-nos no penultimo numero de
«O Heraldo» a este notavel e pa-
triotico trabalho da illustre escritora
sr.ª D. Ana de Castro Osorio.No intuito de fornecer aos nossos lei-
tores o ensejo de bem o aprecia-
rem e tambem por se coadunar in-
teiramente com a situação actual,
damos hoje um dos mais vibrantes
capitulos daquele livro que a aucto-
ra intitulou:

SER PORTUGUEZ

Como ha de a mulher educar
os filhos no civil mo, se o não pra-
tica? —Dr. Bernardino
Machado.Conserva-se a mulher portuguesa nu-
ma entorpecida indiferença pelas ques-
tões da actualidade, mesmo por aquelas
que mais de perto a deviam interessar.Além dos cuidados, mais ou menos
caseros, deveria a mulher interessar-se
pelas questões de civismo, como os pro-
blemas sociais, que tambem de perto e
profundamente atacam, não só na sua
vida individual como na sua influencia na
família.Um individuo pertence á familia, esta
á sociedade e o que interessa esta, por
força ha de interessar aqúelle, numa so-
ciedade bem organizada e equilibrada.Não pode, pois, a mulher, principal-
mente quando é mãe, conservar-se na
abstenção culposa em que tem vivido até
aqui a mulher portuguesa.A mulher, e o que é mais, a mãe, não
se interessa pelos trabalhos intellectuaes
que o filho tem a seguir, não estuda as
questões pedagogicas, não impõe a sua
vontade, só se fôr para lamentar a crian-
ça, que tem de se massar com tantos livros.
Não pensa nem dá importancia á educa-
ção dos rapazes, isto é, dos homens que
hão de ser os maridos de suas filhas, os
pais educadores dos seus netos; não se
indigna, nem protesta contra as prepoten-
cias, que a seu lado se praticam, como
não se entusiasma por uma manifestação
de arte nacional, ou por um acto de co-
ragem ou de honrabilidade que levante,
ao menos por instantes, o nome portu-
guês.A mãe recebe como o mesmo sorriso
carinhoso o filho que passou num exame
por empenhos, como se ele fosse con-
scencioso estudante; o que compra o em-
prego, sabendo que comete uma ilegali-
dade; o marido que, por comodismo ou por
interesse, aceita todas as imposições dos
superiores, sem um protesto de conscien-
cia; o noivo que apresenta mais valiosos
títulos de rendas, seja qual fôr a sua pro-
cedencia.A mulher que ha de, no futuro, ser
acusada por todas as faltas civicas do seu
tempo, julga-se desobrigada porque dele-
gou no homem todas as responsabilida-
des e todos os encargos da governança
publica.Ora isto não é assim, porque de todos
os crimes civicos do homem, é a mulher
a verdadeira culpada.Deante da esposa e talvez ainda
mais das filhas, quando civicamente edu-
cadas—diz o sr. Bernardino Machado—
ninguem se atreveria a apparecer depois
duma má acção na sua vida publica.Grande é pois a responsabilidade da
mulher no estado de depressão moral,
que é a caracteristica da sociedade por-
tuguesa dos nossos dias.Mas sabeis por ventura o que é o ser
português, vós que falais a lingua que tem
todas as energias do mar bravo e todas
as doçuras dum poente entre pinhais ru-
morejantes?Sabeis o que é ser português, vós que
pizais indifferentes uma terra tantas ve-
zes embebida em sangue dos que luta-
ram até á morte para a tornar uma Pa-
tria livre?Sabeis o que é ser português, vós que
respirais o aroma das flores que por to-
da a parte desabrocham em hilariantes
coloridos neste abençoado canto do uni-
verso?Sabeis o que é ser português, vós que
recebeis a dulcíssima caricia de um céu
limpido, que passeais os vossos olhos so-
bre as aguas moveidas que levaram os
nossos antepassados á aventura gloriosa
de descobrir novos caminhos e novos
mundos maravilhosos, essas aguas, que
trouxeram em paga de tanto esforço e
tanta heroicidade, o ouro as pedrarias, a
riqueza?Vós, mães educadoras, que tendes a
vosso cargo pequenas almas em embrião
a despertar para a luz, ensinai-lhes pri-
meiro do que tudo, e antes de tudo,—a
serem portugueses.E ser português é amar a sua terra
enranchadamente, religiosamente, esta ter-
ra de que somos filhos e não podemos
desprezar sem nos desprezarmos a nós
mesmos.Ser português é aprender a sua lingua
antes que nenhuma outra; é ler os livros
que os portugueses tem escrito; é con-
hecer os seus artistas; não desprezar as
suas industrias; comer o producto da sua
terra; amar as paisagens, ora recorridas
em lunde grandioso de montanhas, ora
espraiando-se em campinas onde as sea-
ras ondulam em marés verdes de esperan-
ças e os gados pastam com furtiva; can-
tar as suas canções; folgar com as festas
do seu povo; amar a sua flora tão sim-
ples e graciosa; estudar a sua arte em
todas as suas manifestações, desde a bi-
lha de barro abrindo-se em duas azas,
recordando a anfora romana, tão genil-
mente posta sobre a cabeça da rapariga
de Coimbra, até á magnificente fabrica
do mosteiro da Batalha, sem esquecer o
mobiliario severo e nobre, das nossas avós,
a ourivesaria subtilmente trabalhada, os te-
cidos, a ceramica, as rendas, que, em
tudo, houve tempo em que fomos al-
guém.

ANA DE CASTRO OSORIO.

Crónica cidadina

DONA FÚFIA

Dona Fúfia é a personificação da má
lingua cidadina.Esgarenta, invejosa e má, sem lem-
brar-se de que apenas sabe fazer ruins
canelas quando pretende sorrir; esque-
cendo-se, quando critica implacavelmente
as «toilettes» do sexo frágil, de que é
proverbial e axiomático o seu mau gosto;
e olvidando que desconhece lastimosamen-
te as boas regras de educação paulato-
ras da convivencia social nos chamados
meios cultos, quando proclama insolita e
prebenciosamente que ela e só ela é que
sabe ser grande dama da alta, Dona Fú-
fia surge por toda a parte, de «lorgnon»
em risca, fixa o seu olhar envidraçado em
todos e em tudo tendo sempre sorrisos
depreciativos e gestos desdenhosos.Assim como não ha festa nem dança
sem a Dona Constança, tambem não exis-
te nem pode existir successo em que não
appareça D. Fúfia.Implacavel nos seus juízos sempre ca-
luniosos e deprimentes e a que nem Deus
Nosso Senhor escaparia, se tivesse o mau
gosto de voltar a este mundo, ela está
sempre pronta a desvirtuar todas as boas
acções, todos os bons empreendimentos, a
maldizer, a difamar.Dona Fúfia tudo censura, tudo comen-
ta, tudo deprime e quando o não faz
abertamente, enrolando-se nas pregas
sinuosas da toga de Catão, serve-se de
meias palavras, de frases incompletas,
de risinhos ironicos e de olhares escar-
ninhos.Para ela não ha mulheres honestas
nem homens honrados e nem as crianças
e os mortos escapam a sua feroz mordaci-
dade.Fala-se de senhoras e logo a abelhuda
D. Fúfia se intromete na conversa, pro-
curando malinas-las deprimi-las, avolun-
man do todas as historias galantes e trans-
formando-as em pecaminosas aventuras
em que um—tambem se diz que Fu-

DR. TEIXEIRA DE AZEVEDO

O povo do Azinhel justamente reconhe-
cido pelo disvelo que o nosso presado
amigo sr. dr. José Teixeira de Azevedo,
ilustre Chefe da Repartição de Instrução
Primaria, tem consagrado á instrução
daquella freguezia, dotando-a com uma
escola primaria, vai promover uma festa
de homenagem a este prestante cidadão.Congratulamo-nos com o facto porque
desde muito nos honramos com a leali-
sima, valiosa e inquebrantavel amizade
pessoal do dr. Teixeira de Azevedo.Associando-se tambem aquella signifi-
cativa e merecida manifestação de apreço,
«O Heraldo» valorisa a sua galeria pu-
blicando hoje o retrato do dr. José Tei-
xeira de Azevedo.

Exposição escolar

Ab e num dos dias da proxima semana
a exposição annual dos trabalhos dos alunos
da Escola Industrial e Commercial «Pedro Nu-
nes», desta cidade.lana...—deridamente sublinhado, atin-
ge sempre o alvo, abrindo para vitiua a
funda brecha do descredito no concei-
to do auditorio.Vestidos e chapéus, para ela todos são
defeituosos, feios e de mau gosto. Fo-
ram todos carissimos, representam sem-
pre uma ostentação incompativel com as
posses de quem os usa e a maior parte
deles está ainda por pagar, afirma Dona
Fúfia, ralada de inveja, consumida por
despreitos.Fala-se em cavalheiros e para ela to-
dos os homens tem defeitos: os que não
são imbecis, malcreados e incorrigíveis
no jogo, ou embriagados, são presumidos,
tolos, libidinuos ou pouco limpos de
mãos.Ninguem como Dona Fúfia para de-
primir, para censurar, para maldizer,
para achincalhar.Aos de espirito forte e que leram aqúe-
le formoso e confortativo trecho em que o
imortal Vieira descreve os caluniadores,
não faz Dona Fúfia dano algum.Conhecem-na, ouvem-na e limitam-se
a encolher os hombros ou voltarem-lhe
as costas.Mas aos fracos, aos timidos, aos que ini-
ciam as suas primeiras passadas no
«trottoir» da existencia, a essa causa
Dona Fúfia mais prejuízos e avarias do
que os submarinos germanicos nos na-
vios inimigos.O que muito me surpreende é que Do-
na Fúfia, assim tão má como é, e ape-
sar de tão sobrejamente conhecida como
está, continue a manter as melhores re-
lações com toda a gente e a apparecer
em toda a parte—ela, a personificação
da má lingua cidadina!Que bom seria, presadissimos leitores
e estimabilissimas leitoras, que deixasseis
de lhe dar ouvidos e que, implacavelmen-
te, lhe mandasseis cerrar as portas dos
vossos salões.

LYSTER FRANCO.

Sociedade «Propaganda de Portugal»

O CAMINHO PARA O ALGARVE
PODE FAZER-SE POR FERREIRA
DO ALENTEJO E ALJUSTRELPresentemente, não existe ainda uma es-
trada que ligue entre si as provincias do
Alentejo e do Algarve. Assim, a viagem em
automovel até ao sul do país, se não é im-
possivel, está pelo menos, cheia de tantas
dificuldades para a maior parte dos automo-
bilistas portugueses que poucos são os que
se aventuram a passar, nos seus carros, de
uma provincia para a outra. Entretanto, ha
um caminho que pode ser facilmente apro-
veitado desde que seja suficientemente co-
nhecido. Passa ele por Ferreira do Alente-
jo, Iuca em Montes Velhos e vai a Aljustrel.Entre Ferreira do Alentejo e Aljustrel ha
uma distancia de 23,5 kilometros das quais
falta macadamisar oito mil e quinhentos me-
tros aproximadamente. Mas, por esse espa-
ço de estrada por concluir, os automoveis ro-
dam perfeitamente.Existe, porém, para os automobilistas uma
dificuldade muito maior ainda do que a fal-
ta de macadame nesses oito kilometros e
meio, como ha pouco ainda o verificou um
director da Propaganda de Portugal. E' a
ausencia de postos indicadores. Os cruza-
mentos nesses sitios, são tantos, que só os
praticos podem orientar-se e seguir caminho
certo. Os outros, aqueles que por ali pas-
sarem pela primeira vez, não lograrão nua-
da dar com a verdade que os conduza ao seu
destino e ver-se-hão condenados a retroce-
der. E para evitar esses inconvenientes que a
Sociedade Propaganda de Portugal vai pe-
dir autorização ao Ministro do Fomento pa-
ra mandar colocar, desde Ferreira do Alente-
jo em diante os postes indicadores julga-
dos indispensaveis para orientar os automo-
bilistas que se dirijam do Alentejo para o
Algarve. Esses postes terão todas as indica-
ções de direcção e distancias que forem jul-
gadas indispensaveis e convenientes, e pre-
starão relevantes serviços enquanto a estr-
da entre Ferreira e Aljustrel não se concluir
o que não tardará muito, segundo os dese-
jos do sr. Ministro do Fomento.
Por outro lado o ponhão de Oeiras, tam-bem no caminho para o Algarve, deve aca-
bar-se dentro em breve, segundo o mesmo
director da Propaganda verificou assim, lo-
go que estes melhoramentos, estejam con-
cluidos, a viagem para o Algarve poderá
fazer-se com a maior facilidade, abrindo-se
assim ao automobilismo e ao turismo um
novo e magnifico campo de acção, cheio de
encantos, que as terras do sul possuem e
que, não tem em Portugal, muitos que os
igualem.

Rodrigues de Freitas

Passou no dia 27 do corrente o 20.º
aniversario da morte do eminente profes-
sor e jornalista Rodrigues de Freitas, um
dos maiores republicanos de Portugal.

O conflito luso-germanico

A GUERRA

Portugal e Espanha

Foi fornecida á imprensa a seguinte
nota:Tendo apparecido em alguns jornais re-
ferencias ao procedimento havido pela
nossa representação diplomatica em Es-
panha, no caso Vasquez Mela, podemos
afirmar que é inexacto ter a legação de
Portugal em Madrid deixado passar sem
protesto as palavras daquele parlamentar
espanhol a nosso respeito.O nosso ministro em Madrid procedeu
logo como lhe cumpria, sendo-lhe dadas
as mais cabais satisfactorias e amigaveis
explicações officiaes.

Os russos

Segundo as ultimas noticias, os rus-
sos continuam avançando victoriosamen-
te, causando grandes perdas aos inimigos.

Na Alemanha

O jornal «Völkische», refere que o
tribunal de Leipzig condenou onze pes-
soas da classe operaria incluindo sete mu-
lheres, a diversas penas de prisão que
variavam de sete mezes a um ano, por mo-
tivo de revoltas e motins na via publi-
ca.Dizem de Paris que, segundo noticias
de Copenhague, se sabe haver actualmen-
te no aerodromo de Dymsadt dez zepp-
elins perfeitamente acondicionados em
hangars.Esses zeppelins são de recente cons-
trução; medem 250 metros de compri-
mento tem uma capacidade de 15.400 me-
tros cubicos de gaz e sustentam quatro
barquinhas blindadas, todas elas com ca-
nhões.A potencia dos motores desenvolve-se
a uma velocidade de 92 kilometros por
hora, podendo os zeppelins atingir uma
altura de 3.500 metros.

Na Inglaterra

Os jornais londrinos dedicam extensos
comentarios ás manifestações feitas na
camara dos comuns pelo sr. Mac-Koma
ao referir-se ao progressivo aumento das
despezas de guerra.Todos concordam em que a importan-
cia dessas despesas atinge a cifra de cen-
to e setenta e cinco e até porventura du-
zentos milhões de francos diarios.A imprensa insiste na necessidade de
que todos os ingleses que residem na
Gran-Bretanha vivam com a maxima eco-
nomia.

Contribuições

Tem continuado os seus trabalhos a
comissão de funcionarios publicos incumbi-
da de organizar o protesto contra a de-
cisão da Camara Municipal de Faro, re-
lativamente ás contribuições atrazadas.

D. Candido de Sousa

Deu-nos as suas estimadas notícias, es-
crevendo-nos da cidade do Cabo, este nos-
so presado amigo e correligionario.

RIDENDO...

Bem sei que é ser abelhudo
mas pedindo perdões mil
ao camarada Flaminio,
tambem vou deltar

PERFIL

E' linda como os amôres
minha gentil perfilada
que, como perola occulta,
vive em sua retirada...Os olhos avulados,
são dois ardentes carvões
que mascaram, ao furor nos
nossos pobres corações;A boquinha perfumada
é uma rosa sem par,
lão pequena que uma abélha
não teria onde posar;As mãos brancas afiladas,
parecem de biscuit;
os pesitos rivalizam
Co'os de qualquer colibri.Tem o talhe gracioso
do ondulante palmeira
e os encantos mist'riosos
da mais linda feiticeiraNo Club onde não falta
em noites de sóbrie,
nem um momento de canção,
Nunca lhe chega o carnê.E' certinha na Alameda
esta pombinha sem fel
por quem ando perdidinho
um elegante Mamel...mas ela passa e não vê
o infeliz padecente
sonhando, mesmo acordada
com a farda do tenenteNa missa quando ajoelha
toda absorva na prece
mais parece uma santinha
que do seu altar descesse.Por M. e começa o nome
de esta houri fascinadora
e por S. o apellido...
Adivinheste, leitor?

HERALDO.

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os seus alicerces, sem receio de dementado, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes arandelhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só essa empresa depois de um percurso do braço ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 50%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 Kilómetros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 Kilómetros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usá-lo e a todos os automobilistas se paga no seu próprio interesse, um pedido a título de experiência que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, o automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existência São, por consequência, 50% mais baratas. Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as carrocerias.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULGANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermold—SEMPRE EM STOCK

Direcção técnica a cargo de XAVIER DE ALMEIDA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remittido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Bantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todos as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitam, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituem recebem 20 por cento, e recebem o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

DE

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO. N.º 10, 12 e 11

—FARO—

Prédio

Vende-se um bom prédio, na rua principal de Faro, (rua D. Francisco Gomes).

Consta de 2 andares independentes, e magnificas lojas.

Quem pretender, queira dirigir-se aos seus donos, na mesma rua n.º 21.

„A ELEGANTE,,

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIAO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos

Clínica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS 6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA

DINIZ AMORES

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Sétima edição definitiva e

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V e VI

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa \$500

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro

Faz saber a todos os individuos que possuam predios confinantes com baldios deste Municipio e que pretendam adquirir terrenos dos mesmos baldios, para alinhamento, que devem requerer a respectiva concessão á Camara, com a indicação do fim para que desejam utilizar esses terrenos.

E para constar, se mandou passar o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 25 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva, Filipe Cesar Augusto Baião.

Editai

Humberto José Pacheco, Administrador do concelho de Loulé.

Faço saber que, nos termos do decreto de voto e quatro de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois e por espaço de trinta dias, a contar da data do segundo anuncio no «Diário do Governo», se acha aberto concurso para provimento do lugar de amanense desta administração, creado por despacho do Excelentissimo Governador Civil, com o ordenado anual de duzentos e quarenta escudos e emolumentos respectivos.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

BOA IMPRETA D. GONÇALVES, 130

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materinas para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1,250)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nas ciências as teorias químicas são metódicamente expostas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica na indicação das experiências a fazer e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas oficiais para o ensino da química em todas as instituições de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais, comerciais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1,240

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e apresentado ao concurso de 1899, e segundamente mandado adotar em todos os liceus as por Decreto de 17 de novembro publicado no Diário do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e novamente a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2.º de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão das assumptos da respectiva lição. A sua methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e do curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de 190 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2,200

Este excelente livro da Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e apresentado ao concurso geral de 1893, e segundamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diário do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e novamente a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acompanhada a revisão geral do Tratado da Física nas lições de barimonia com as instituições que acompanharam os programas de curso complementares, pois, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assumptos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes da livros de ensino a que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciências físico-químicas encontrando-se actualizadas e a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através das corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, das radiações catódicas, da telegrafia sem fio e da radiação ionizante. Os principios e deducções theoricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimam a estas livros a sua caracteristica: clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, a disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receptos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das rações dos corpos e da utilidade indispensavel a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 62 e 63 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.

Isla Cristina—Huelva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOCADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA

Jerónimo Dias Barbosa

IMPORTADOR-EXPORTADOR

Mercearia e Padaria, Artigos para

Europeus e Indigenas

Quinquilharias

CHIBUTO

Gaza—África Oriental

“O Heraldo,”

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

(as.) Humberto José Pacheco.